

Consagração ao Dulcíssimo Coração de Maria

Em 15 de agosto de 1951, ocorreu a consagração do Opus Dei ao Coração Dulcíssimo de Maria. São Josemaria realizou-a no santuário de Loreto, onde se venera a Santa Casa, com palavras espontâneas durante a missa. Mais tarde, redigiu uma fórmula escrita e indicou que fosse renovada a cada 15 de agosto. Meses antes, ele havia pedido aos membros do Opus Dei que rezassem a jaculatória: *Cor Mariæ dulcissimum, iter para tutum!* (“Coração

dulcíssimo de Maria, prepara-nos um caminho seguro!”).

14/08/2025

Consagração ao Dulcíssimo Coração de Maria

A década de 1950 foi especialmente significativa para São Josemaría, marcada tanto pela alegria quanto pelo sofrimento. Por um lado, durante esses anos, o Opus Dei iniciou seu trabalho em 18 países da América, África, Europa e Ásia. Por outro lado, nos primeiros anos da década, ele teve que enfrentar alguns mal-entendidos. Em meio a essas dificuldades, em 25 de agosto de 1951, decidiu peregrinar a Loreto para se colocar sob a proteção da Virgem.

- Relato de Ana Sastre em “Tiempo de Caminar”
 - Relato de Andrés Vásquez de Prada em “O Fundador do Opus Dei”
 - Relato de Pilar Urbano em “O Homem de Villa Tevere”
 - Em Loreto sinto-me especialmente devedor de Nossa Senhora
 - Cor Mariae dulcissimum, iter para tutum!
 - A Consagração do Opus Dei ao Coração Dulcíssimo de Maria
-

Textos de São Josemaria sobre o Coração Dulcíssimo de Maria

- Não existe coração mais humano que o de uma criatura

que transborda de sentido sobrenatural. Pensa em Santa Maria, a cheia de graça, Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito Santo: no seu Coração, cabe a humanidade inteira sem diferenças nem discriminações. - Cada um é seu filho, sua filha. (Sulco, 801).

- Peçamos a Santa Maria, *Spes nostra*, que nos inflame na aspiração santa de morarmos todos juntos na casa do Pai. Nada nos poderá preocupar, se decidirmos ancorar o coração no desejo da verdadeira Pátria: o Senhor nos conduzirá com a sua graça e levará a barca, com bom vento, a tão claras ribeiras. (Amigos de Deus, 221).
- *Cor Mariae Dulcissimum, iter para tutum*, Coração Dulcíssimo de Maria, dá força e segurança ao nosso caminho na terra: sê tu mesma o nosso caminho,

porque tu conheces as vias e os atalhos certos que, por meio do teu amor, levam ao amor de Jesus Cristo. (É Cristo que passa, 178).

- Acostuma-te a colocar o teu pobre coração no Doce e Imaculado Coração de Maria, para que o purifique de tanta escória, e te leve ao Coração Sacratíssimo e Misericordioso de Jesus. (Sulco, 830).
- "Cor Mariae perdolentis, miserere nobis!" - invoca o Coração de Santa Maria, com ânimo e decisão de te unires à sua dor, em reparação pelos teus pecados e pelos de todos os homens de todos os tempos. - E pede-lhe - para cada alma - que essa sua dor aumente em nós a aversão pelo pecado, e que saibamos amar, como expiação, as contrariedades físicas ou morais de cada jornada. (Sulco, 258).

- Recorre, em confiança segura, todos os dias, à Virgem Santíssima. A tua alma e a tua vida sairão reconfortadas. - Ela te fará participar dos tesouros que guarda em seu coração, pois “nunca se ouviu dizer que algum daqueles que tivesse recorrido à sua proteção fosse desatendido” (Sulco, 768).
- Peçamos à Mãe de Deus, que é nossa Mãe, que nos prepare o caminho que conduz à plenitude do amor: *Cor Mariae dulcissimum, iter para tutum!* Seu doce coração conhece o caminho mais seguro para encontrarmos Cristo. (É Cristo que passa, 38).

.....

ao-dulcissimo-coracao-de-maria/
(17/01/2026)